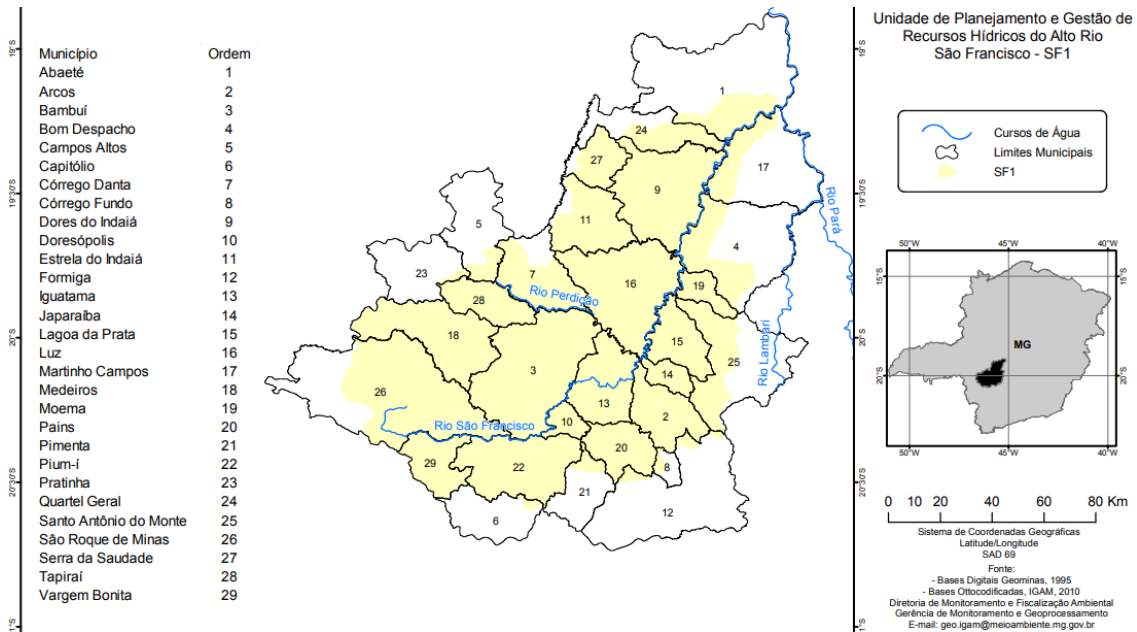


**Composição da chapa para gerenciamento dos recursos hídricos no
comitê da bacia hidrográfica do Alto São Francisco:**

- Presidente: Dirceu de Oliveira Costa- SAAE DO MUNICÍPIO DE PIUMHI - USUÁRIO
- Vice-Presidente: Marcos Gonçalves da Costa- PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO ROQUE DE MINAS- PODER PÚBLICO MUNICIPAL
- Secretário: Lessandro Gabriel da Costa- ASSOCIAÇÃO AMBIENTALISTA DO ALTO SÃO FRANCISCO – SOCIEDADE CIVIL
- Secretário adjunto: Patrick Timochenco – INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTA – PODER PUBLICO ESTADUAL

O plano de trabalho a ser realizado na gestão da nova diretoria estará colocando seus membros a disposição do gerenciamento dos recursos hídricos no âmbito da bacia dos afluentes do **Alto São Francisco** (CBHSF1) que é composto por 29 sedes municipais situadas nas proximidades da região denominada altíssimo São Francisco, a qual inicia a divisão geográfica localizada nas cabeceiras próximas a Serra da Canastra no município de São Roque de Minas, fazendo a sua última divisão com os municípios de Dores do Indaiá, Martinho Campos e São Gotardo, divisores do entorno de Três Marias. Tendo também os principais divisores os comitês do rio Pará (CBHSF2) e do entorno de Três Marias (CBHSF4). É de grande importância para os municípios da bacia do rio São Francisco que também fazem parte do divisor de bacia com o entorno da represa de Furnas, afluente do Rio Grande, somando uma população estimada em 210.369 habitantes, em uma área de drenagem de 14.203 km².

A principal atenção da nova diretoria é fortalecer a relação e as ações de melhoria em todos os municípios que integram o **Comitê da Bacia do Alto São Francisco** (CBHSF1), conforme mapa abaixo:



Plano de trabalho com propostas voltadas para a melhoria e fortalecimento do comitê de bacia hidrográfica do alto São Francisco:

1- Manter **o convênio com o IGAM** para a estruturação da sede do comitê da bacia conforme publicado e aprovado para suporte físico e operacional;

2- Acompanhar a elaboração, aprovar e Implementar o **plano diretor** da bacia, englobando o **enquadramento dos recursos hídricos** como forma de atender todos os municípios integrantes da bacia.

Obs: Este plano encontra-se em fase de elaboração;

3- **Fortalecer as câmaras técnicas existentes**, apoiando os membros que compõe e dão suporte nas atividades do comitê. Estas câmaras terão total importância desenvolvendo seus papéis na implementação para o plano de trabalho nas suas atividades.

4- **Buscar parcerias para as prefeituras** com programas e projetos hidro ambientais, produtor de águas e promoção do pagamento por serviços ambientais. Elaboração e implementação dos **planos municipais de saneamento básico**.

5- Manter uma **fonte de interação com a GERÊNCIA DE APOIO AOS COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS E ARTICULAÇÃO À GESTÃO PARTICIPATIVA - GECBH** do IGAM;

6- Criar e manter um **banco de dados e informações** gerais da bacia – SITE;

7- **Apoiar e articular programas** que visem melhorias na bacia com articulação políticas com os governos estadual e federal;

8- **Buscar a integração com os conselhos** municipais de meio ambiente, conselhos estadual e federal de recursos hídricos;

09- **Apoiar a SUPRAM- Alto São Francisco** em suas atividades desempenhas na região do comitê;

10- **Manter uma estreita relação com o Comitê Federal** do rio São Francisco (CBH São Francisco) ordenador de recursos da calha principal do rio São Francisco na nossa região;

11- **Buscar parcerias em projetos** para todos os municípios da bacia com entes tais como o Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Integração, Ministério do Planejamento, FUNASA e Agência Nacional de Águas, CBH São Francisco e organizações internacionais pela grande relevância do rio São Francisco está em grandes programas de defesa da UNESCO;

12- **Fomentar eventos e fóruns regionais** envolvendo temas como “produtor de águas”, “boas práticas para o solo”, “pesca”, “águas subterrâneas em áreas cársticas”, “crises hídricas”, “estratégias de conflito na bacia”, envolvendo neste segmento SEMAD juntamente com os produtores rurais, grupos de pesquisa e de ensino da região, ONG’s envolvidas diretamente no fato, EMATER, CREA, FIEMG, prefeituras e empresas;

OBS: essa ação deverá levar em consideração as orientações de distanciamento social recomendadas para a diminuição dos efeitos da covid-19 para saúde pública.

13- **Buscar estudos de viabilidades de prevenções a crises hídricas e mediação de conflitos** como problema já ocorrido na bacia, bem como alocação de água;

14- **Fomentar a pesquisa e o turismo sustentável e educativo** na região da Canastra e região cárstica;

15- Identificar obras hidroambientais inacabadas ou inoperantes (Estações de tratamento de esgoto, aterros sanitários, projetos de revitalização ambiental), bem como investir esforços para solução dos problemas.

16- **Incentivar um cadastro de usuários e implementação das cobranças**, buscando desconto para o uso legal, bem como o pagamento por serviços ambientais – PSA para quem preserva;

17 – Cumprir as orientações e obrigações do regimento interno do comitê, bem como exercer outras ações, atividades e funções estabelecidas em lei, regulamento ou decisão do Conselho Estadual de Recursos Hídricos e as Portarias do Instituto Mineiro de Gestão das Águas, compatíveis com a gestão integrada de recursos hídricos..

Agradecemos desde já o seu apoio que será muito importante para a integração de nossa região que já possui históricos positivos na gestão dos recursos hídricos.